### Artefato C - Restrição de Segurança

A ideia de restrição de segurança de acesso apresentada é que diferentes veículos de comunicação não tenham acesso ao conteúdo que está sendo produzido por outros veículos, uma vez que este é registrado antes da publicação das reportagens. A visão implementada é responsável por apresentar algumas informações do veículo de comunicação, dos jornalistas associados a ele e as respectivas matérias associadas a esses jornalistas. Assim, garantimos que um veículo não utilize informações sobre o trabalho de outro para ganhar vantagem competitiva.

### Solução em Oracle e SQL padrão

Como a ideia principal é o acesso ao conteúdo produzido pelos veículos, os campos escolhidos para essa visão são o nome (nome\_vc) e a plataforma do veículo (meio\_comunicacao), as informações que descrevem as matérias (titulo, assunto e data) e o cpf do jornalista, para que se saiba quem é responsável por cada matéria.

A solução apresentada para o SQL padrão também é compatível com o Oracle, que é o SGBD utilizado pelo grupo, e foi implementada da seguinte maneira:

CREATE VIEW MATERIA\_VEICULO
(nome\_vc, meio\_comunicacao, cpf, titulo, assunto, data)
AS
SELECT VEICULO\_COMUNICACAO.nome\_vc, VEICULO\_COMUNICACAO.meio\_comunicacao,
TRABALHA\_EM.cpf, MATERIA.titulo, MATERIA.assunto, MATERIA.data
FROM VEICULO\_COMUNICACAO
INNER JOIN TRABALHA\_EM
ON VEICULO\_COMUNICACAO.codigo\_vc = TRABALHA\_EM.codigo\_vc
INNER JOIN MATERIA
ON TRABALHA\_EM.cpf = MATERIA.cpf

### Discussão sobre custo/benefício

O custo da criação dessa visão implica na combinação de informações de 3 relações, o que pode ser consideravelmente grande comparado com o ganho de tempo apresentado para realizar consultas nela, visto que no cenário real da aplicação, esse tipo de consulta não é tão comum, uma vez que cada veículo de comunicação só pode ter no máximo dois jornalistas e eles não vão produzir um número muito grande de matérias durante o período do evento. Porém, como o objetivo principal dessa visão é garantir restrição de segurança, devemos avaliar seus benefícios em relação ao fato de que ela garante segurança para os veículos de comunicação parceiros do evento, evitando vazamento de informações.

## Possibilidade de atualização

Não seria possível permitir atualizações nessa visão, porque elas resultam em campos nulos, que em sua maioria estão definidos como NOT NULL. Caso fosse abrangida a completude dos campos de todas as relações envolvidas na view ou as chaves primárias das relações VEICULO\_COMUNICACAO e MATERIA fossem do tipo auto-increment (que pode variar dependendo do SGBD), seria possível realizar inserções nessa visão sem quebrar nenhuma restrição de definição do modelo.

### Artefato D - Necessidade de otimização

A necessidade de otimização de consulta apresentada implica em uma visão que é responsável por armazenar informações do expositor e dos produtos, com o intuito de otimizar duas consultas que foram apresentadas na primeira entrega do trabalho e que utilizam informações dessas duas relações.

#### Consultas otimizadas

1. Retorne os nomes das exposições em que os expositores apresentem pelo menos 1 produto cujo preço é maior do que R\$100,00 e que a somatória dos produtos seja maior do que R\$250,00.

2. Retorne os nomes das exposições com produtos entre 50 e 150 reais e que não tem produtos mais caros do que 200 reais

# Solução em Oracle e SQL padrão

Os campos escolhidos para compor a view são nome\_exposicao, cpf e preco, que são os campos utilizados pelas consultas apresentadas. A solução desenvolvida para o SQL padrão também é compatível com o Oracle, que é o SGBD utilizado pelo grupo, e foi implementada da seguinte maneira:

CREATE VIEW expositor\_produto
(nome\_exposicao, cpf, preco)
AS
SELECT EXPOSITOR.nome\_exposicao, EXPOSITOR.cpf, PRODUTO.preco
FROM EXPOSITOR
INNER JOIN PRODUTO
ON EXPOSITOR.cpf = PRODUTO.cpf

### Discussão sobre custo/benefício

Podemos dizer que o custo adicional para gerar a visão não é muito alto, porque ela não envolve muitas tabelas. Por outro lado, o ganho com a utilização delas nas consultas é bastante significativo, porque se considerarmos o cenário real do problema, podemos afirmar que operações de consulta em produtos de uma loja é algo bastante comum. Ainda podemos acrescentar que a criação dessa visão permitiria uma melhoria em todas as consultas desse tipo, não apenas nas duas apresentadas.

# Possibilidade de atualização

Não seria possível permitir atualizações nessa visão, porque elas resultam em campos nulos, principalmente na relação PRODUTO, e temos que entre esses campos, a maioria foi definida como NOT NULL. Mesmo sem essa restrição, essa visão permitiria inserir registros em PRODUTO apenas com o preço do produto, o que não seria uma informação coerente com o mundo real, dado que não haveria nenhuma informação capaz de identificar o produto.